



USO DA AUTO-HEMOTERAPIA EM PONTOS DE ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE SARCÓIDE EQUINO

Relato de caso

Viviane Machado Pinto, Prof. MSc. programa de Pós-Graduação em Residência Médica Veterinária da Universidade Luterana do Brasil
Caroline Bondan; Médicos Veterinários Residentes em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais do HV-ULBRA
Renan Parizotti, Médicos Veterinários Residentes em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais do HV-ULBRA
Valeska, I. Schneider, aluna do curso de Medicina Veterinária da ULBRA
Eduardo Malschitzky, Prof. Dr. programa de Pós-Graduação em Residência Médica Veterinária da Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

Os sarcóides são a forma mais comum de tumores cutâneos em equinos. É um tumor único ou múltiplo benigno e localmente invasivo. Clinicamente são classificados como verrucoso, superficial, nodular, fibroblástico, maligno ou misto sendo bastante refratário às diferentes formas de terapia. O diagnóstico é dado através de exame histopatológico. Entre as opções de tratamento podemos citar a remoção cirúrgica, criocirurgia, cirurgia a laser, radioterapia, uso tópico de aciclovir e mais recentemente a acupuntura. A auto-hemoterapia existe desde 1929, e apesar de ser indicada para tratamento de diversas patologias, apresenta poucos trabalhos científicos. A auto-hemoterapia em pontos de acupuntura tem como objetivo melhorar a imunidade e restabelecer o equilíbrio do indivíduo.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia do tratamento com auto-hemoterapia em pontos de acupuntura no tratamento do sarcóide equino, atendido no HV-ULBRA

RELATO DE CASO

Foi atendida no HV-ULBRA uma égua, da raça Crioula, de nove anos de idade que apresentava diagnóstico prévio, através de exame histopatológico de sarcóide com tecido de granulação. A paciente apresentava lesão na região medial do olho esquerdo e região proximal ao casco no membro torácico esquerdo (MTE) (Figura 1). A proprietária veio ao HV-ULBRA porque queria fazer o tratamento com auto-hemoterapia que já tinha ouvido falar. Foi esclarecido como seria realizado o tratamento e a mesma assinou um termo de consentimento. A terapia foi realizada a cada 15 dias por 4 sessões.

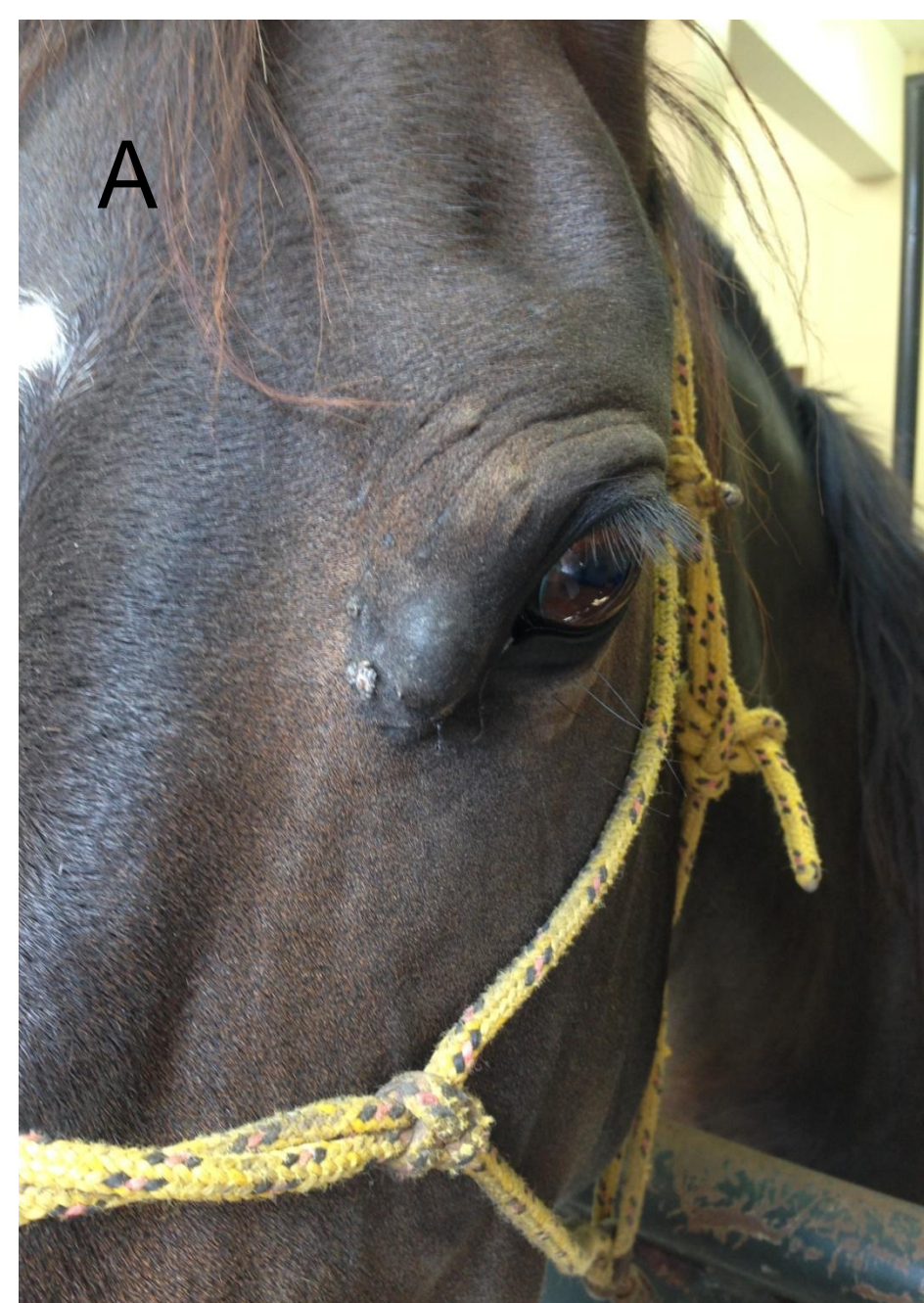


Figura A e B: lesão canto medial do olho e região proximal do casco, causada por sarcóide equino.

Primeiro foi coletado 40ml de sangue da veia jugular direita, utilizando agulha hipodérmica 30x8mm e seringa de 20ml. Após foi aplicado 10ml de sangue nos pontos Intestino grosso (IG11) direito e esquerdo, Pulmão (P3) direito e esquerdo.

Esses pontos foram utilizados por 3 sessões, na quarta sessão o ponto P3 foi substituído pelo VG14. A partir da segunda sessão foi evidente a melhora clínica da paciente. Após dois meses de tratamento a proprietária estava extremamente contente com o resultado (Figura 2 e 3). O paciente continua sendo avaliada clinicamente uma vez por mês.

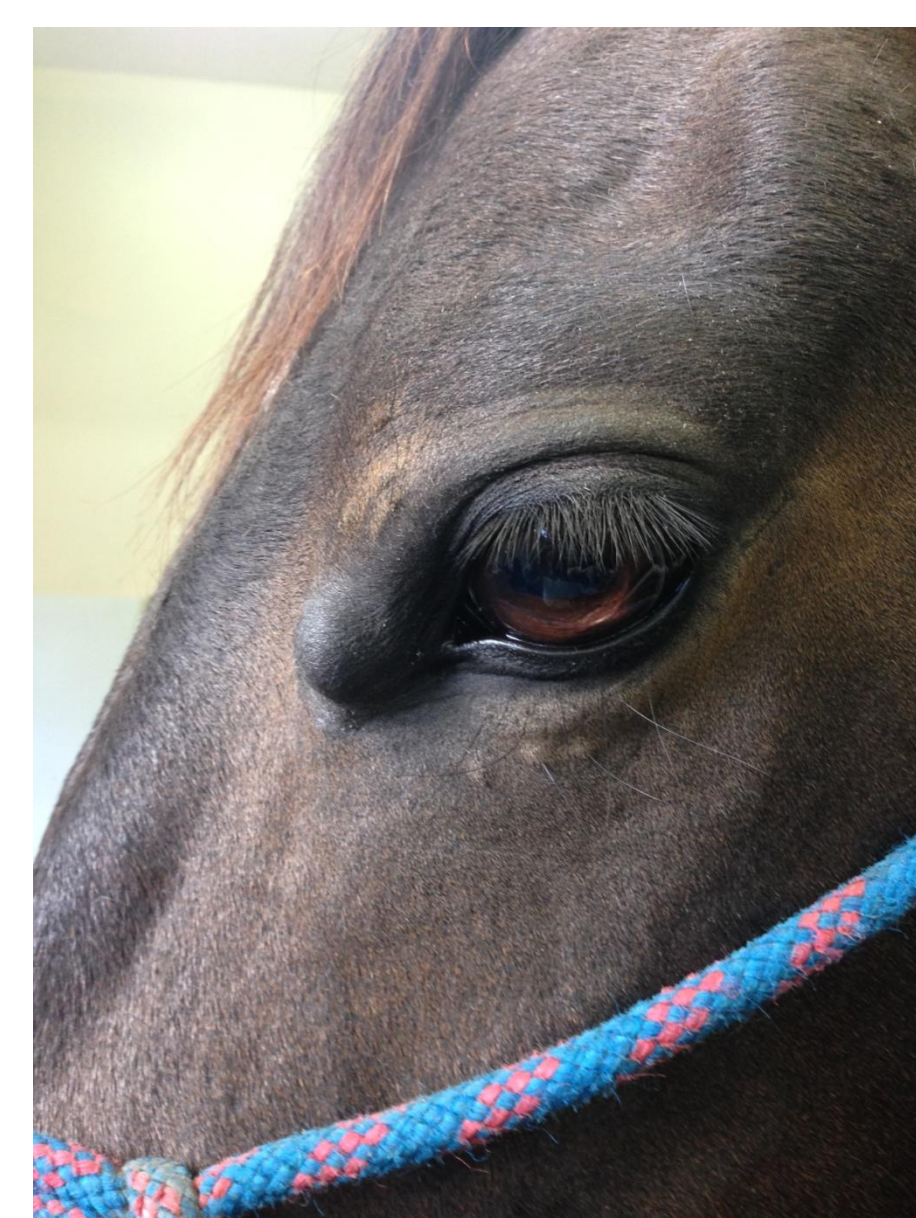


Figura 2: lesão canto medial olho após 2 meses tratamento com auto-hemoterapia



Figura 3: lesão canto medial olho após 2 meses tratamento com auto-hemoterapia

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A auto-hemoterapia em pontos de acupuntura promove um estímulo proteico levando a uma reativação da imunidade orgânica, proporcionando um aumento no nível de anticorpos, utilizando pontos imunogênicos associado com outros pontos necessários de acordo com a Medicina Tradicional Chinesa, para promover a homeostasia, permitindo a auto-cura. Embora existam relatos em que a técnica de auto-hemoterapia seja questionada como tratamento, devido aos riscos que possam proporcionar ao paciente, no presente relato, proporcionou um satisfatório resultado clínico, com diminuição considerável das lesões, não apresentando nenhuma alteração fisiológica a saúde do animal. Cabe ressaltar, porém, que o tratamento deve ser realizado em um número maior de animais, para que as conclusões sejam mais concretas no que se diz respeito ao uso desta técnica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KEE, S.T.; GEHL, J.; LEE, E.W. *Clinical Aspects of Electroporation*. New York: Springer New York, 2011.
KNOTTENBELT, D.C. A suggested clinical classification for the equine sarcoid. *Clinical Techniques in Equine Practice*. V.4, n.4, p. 287-295, 2005.
SILVA, L.A. et al. Papilomatose cutânea bovina: revisão de literatura. *A hora Veterinária*. N.127, p.27-31, 2002.
THOMASSIAN, A. *Enfermidades dos cavalos*. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005.